



Fecha vencedora da concorrência

A empresa que há pouco tempo, venceu a concorrência pública realizada pela Prefeitura Municipal

de Lençóis Paulista, para a aquisição de 3 caminhões basculantes, encerrou na semana que findou suas

atividades na praça de Bauru. Fica assim mais complicado o problema da assistência técnica, uma

vez que a empresa também não tem representante em nossa cidade. Além do fato de diversificar sua frota,

caso se concretize a entrega dos veículos, a Prefeitura terá agora mais um problema.

PREVISÃO DO TEMPO
Instável, com chuvas nas regiões do Ribeira e Vale do Paraíba. Nas demais regiões, é de céu nublado pela manhã, melhorando no período. Temperatura em ligeira elevação durante o dia, declinando rapidamente à noite.

Uma esperança para a cafeicultura

A propositura do deputado federal Ayrton Sandoval, que estabelece que "o valor do preço de garantia para o café será sempre correspondente a 70% do valor do preço de registro do dia, fixado para embarque do produto e que, o confisco cambial sobre o café não poderá exceder, jamais, a 25% do valor do preço do registro, provocou grande entusiasmo no seio das classes produtoras da região de Lençóis.

Assim, associações de classes, como o Sindicato Rural, dos Trabalhadores Rurais, Presidente da Câmara e prefeito de Lençóis Paulista, ACILPA, Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Cafeicultura, Cooperativa dos Cafeicultores de São Manoel, Delegacia Regional da ABDC de Macatuba e Ribeirão Preto, estão enviando moção de apoio à iniciativa do referido deputado federal.

Ouvindo pela nossa reportagem, Luiz Lúcio Paccola, vice-presidente da Associação Brasileira para o Desenvolvimento à Cafeicultura, disse que: "desde o dia em que foi escolhido o patriótico super-ministro Delfim Netto para a pasta do Planejamento, as coisas

começaram a melhorar, com as chuvas boas e criadeiras de agosto, e por sua mensagem de otimismo que, nos próximos 5 anos como ministro, a cafeicultura brasi-

leira poderá até ficar livre de geadas", finalizou o vice-presidente da ABDC. Leia em Editorial: "Café: Cr\$ 4.800,00 por saca", na página 3.

Péssima imagem da TV na cidade

Deixa muito a desejar, justificando plenamente o descontentamento dos telespectadores lençoenses, a imagem captada atualmente em nossa cidade. "Chuviscos" e "fantasmas", com total ausência de nitidez, são características comuns dos 3 canais captados em Lençóis. Isso, além do fato de que aqueles que adquiriram um televisor em cores, continuam recebendo a imagem em branco e preto.

Alguma coisa deve ser feita no sentido de que o lençoense tenha em seu aparelho uma imagem pelo

menos estável e razoável. As opções já são poucas, uma vez que conseguimos captar apenas as imagens da Globo, Tupi e às vezes Bandeirantes, e ainda por cima, temos que nos contentar com sinais fracos e repletos de interferências. Este assunto, e mais outros problemas, tais como, a feira-livre, um novo núcleo habitacional e o prédio abandonado da antiga destilaria, são enfocados sob o título "Problemas da cidade e perspectivas" na página 3.

Herança de 1 trilhão

Uma das maiores heranças do mundo, calculada em 1 trilhão de cruzeiros, está à espera do resultado do processo de apuração dos herdeiros. Trata-se de um patrimônio constituído por dezenas de estâncias e grandes fazendas localiza-

das no Uruguai e no Brasil centenas de prédios e até barras de ouro depositadas no exterior, pertencentes ao comendador Domingos Faustino Corrêa, falecido em 1873 no Rio Grande do Sul. Como não tinha filhos, a herança pertence

aos herdeiros de seus sete irmãos, com ramificações no Uruguai, Bolívia e no Brasil. Há possibilidades de que lençoenses estejam entre esses descendentes cuja cabeça da árvore genealógica foi o cacique Tibiriçá. (página 3)

Gravador causa polêmica na câmara

Um gravador acabou sendo a causa de uma polêmica na Câmara Municipal de Lençóis Paulista. Aconteceu na reunião do dia 7 p.p., quando o ve-

reador Elio Carani — segundo explicou à reportagem — levantou a questão, pedindo ao secretário da câmara, Reginaldo Rossi, para "retirar um grava-

dor que estava oculto na gaveta de sua mesa, colocando-o sobre a mesma". A entrevista, com maiores detalhes, está na pág. 3.

Igreja no II Congresso de Educação Sexual nas Escolas

O cônego Francisco de Assis Gandolfo, do Serviço de Comunicação Social do Arcebispo de S. Paulo expediu documento elaborado pela Pastoral dos Meios de Comunicação Social, afirmando que "os católicos devem estar conscientes da importância de um Congresso por causa do assunto em questão e estarão

abertos para ouvir os especialistas e debater o gravíssimo problema da educação sexual".

Esse documento assinado, foi decorrente de convite formulado por Maria Helena Matarazzo, ao Cardeal-Arcebispo D. Paulo Evaristo Arns, para uma par-

ticipação da Igreja Católica nos trabalhos do II Congresso Nacional sobre Educação Sexual nas Escolas, a acontecer nos dias 21 e 22 de agosto, reunindo educadores, psicólogos, pais e estudiosos, além de conferencistas dos Estados Unidos e México.

Cadeia aos que desviarem crédito rural

O novo ministro da Agricultura, Amauri Stabile, pediu cadeia para aqueles que levantam empréstimos a juros subsidiados e não aplicam o dinheiro na produção rural, mas em outros negócios. "Não será por culpa de alguns que o governo deixará de dar recursos à agricultura", garantindo que além dos Cr\$ 212

bilhões para financiar investimentos, "o governo liberará mais recursos se for preciso". Comentou, ainda, que agora, depois da ordem dos ministros da Fazenda e do Planejamento ao Banco do Brasil para que sejam atendidas todas as propostas de financiamento já en-

tregues nas agências "a imprensa pode fazer barulho se algum pedido de empréstimo continuar parado no banco". Enfatizou, finalmente, que "a ordem do governo é de que os bancos atendam prioritariamente os pequenos e médios produtores".

Em 6 meses o Brasil produz álcool de madeira

O governo brasileiro, vai importar uma usina para produzir álcool de madeira, ao preço de US\$ 18 milhões, que serão pagos a longo prazo, dentro das condições do Acordo Comercial, firmado entre Brasil e Rússia. O Brasil pagará também a tecnologia do modelo russo, que extrai o álcool da madeira pelo processo da hidrólise, há mais de 40 anos.

Essa usina, será instalada em Minas Gerais, dentro de 6 meses, e terá condições de produzir 100.000

litros de álcool por dia, além de lignina (que pode levar à produção de coque siderúrgico), proteína de ração animal, gás carbônico e furfural, matéria-prima para indústria farmacêutica.

Segundo fontes governamentais, até 1984, deverão estar funcionando 160 usinas de álcool de madeira, já então produzidas pela indústria nacional, e com capacidade para produzir 4,5 bilhões de litros de etanol e 7,5 milhões de toneladas de carvão vegetal.

LOTERIA ESPORTIVA

Jogo 3 — coluna um
Portuguesa 1 x 0 Bangu
Jogo 7 — coluna do meio
Juventus 2 x Santos 3

LOTERIA FEDERAL

1.º Prêmio — 16.935 — São Paulo
2.º Prêmio — 61.450 — São Paulo
3.º Prêmio — 16.766 — R. Janeiro
4.º Prêmio — 24.697 — Sta. Catarina
5.º Prêmio — 67.919 — Esp. Santo
Prêmio Extra — 03.688 — São Paulo

Juízo de Direito da Comarca de Lençóis Paulista
Estado de São Paulo

Segundo Cartório de Notas e Ofício de Justiça

FEITO N.º 46/79

Edital de Intimação do réu FERRUCIO FREDERICO SCHMIDT, com o prazo de 15 (quinze) dias

O Doutor PAULO ANTONIO CORADI, Juiz de Direito desta Comarca de Lençóis Pta./SP, na forma da lei, etc...

FAZ SABER, a FERRUCIO FREDERICO SCHMIDT, indiretamente qualificado como brasileiro, natural de Montenegro/RS, nascido aos 19 de setembro, natural de Teo Pauluzzi e de Ruth Schmidt, residente à Rua Sebastiana Leite 800, em Agudos/SP, atualmente em lugar incerto e não sabido, de que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício, o mesmo está sendo processado como incurso nas penas do art. 168, inc. III do Código Penal, porque o mesmo trabalhando como vendedor autônomo para Disimag S.A. Máquinas Agrícolas, empresa sediada nesta Cidade e, nessa qualidade efetuava vendas em nome da empresa, por igual efetuando os recebimentos. Assim, entre janeiro e abril de 1978, Ferrucio apropriou-se indevidamente de dinheiro pertencente à Disimag de recebimentos que efetuava e do qual não prestava contas, a saber: — 1. Vendeu uma roçadeira a Achiles Pavan pelo valor de Cr\$ 6.500,00. Recebeu no ato a importância referida, representada pelo cheque de n.º 473185—Banespa, dando inclusive, resibo. Dessa importância o ora denunciado, digo, importância Ferrucio simplesmente entregou à empresa Cr\$ 3.000,00, apropriando-se do remanescente. Por igual, a esse mesmo cliente vendeu uma bomba pelo valor de Cr\$ 180,00 e havendo o cliente pago, Ferrucio não prestou contas à Disimag. 2. Vendeu para Domnigos Marques Rassinetti uma roçadeira pelo valor de Cr\$ 6.200,00, importância essa que foi faturada em 30/60 dias, sendo que a empresa emitiu duas duplicatas no valor de Cr\$ 3.100,00 cada uma. Colocada a primeira em cobrança constatou-se que Domingos havia devolvido a roçadeira a Ferrucio e este a havia vendido a João Pedro Carmezini por Cr\$ 10.000,00, os quais foram por ele (Ferrucio) recebidos e dos quais ele igualmente não prestou contas. Aquil, a Disimag teve um prejuízo de Cr\$ 6.200,00. 3. Vendeu ainda para José Antonio Maziero 2 pneus e 2 câmaras pelo valor de Cr\$ 1.980,00. Estas mercadorias foram pagas no ato pelo comprador com o cheque 72561 do Banco do Comércio e Lavouras S.A. Também dessa importância o referido denunciado não prestou contas à empresa. 4. Vendeu finalmente para José Caetano de Barros um pneu com câmara no valor de Cr\$ 5.100,00. Este valor foi faturado sendo que Ferrucio, no ato da venda havia recebido do cliente Cr\$ 3.900,00 por conta do débito. Essa importância também não foi entregue pelo denunciado à empresa vítima. Diante desses fatos Ferrucio Frederico Schmidt apropriou-se do total de Cr\$ 15.760,00 pertencentes à Disimag S.A., em razão de seu emprego. Mesmo diante da insistência da vítima, Ferrucio se recusou ao pagamento. E, por se achar o réu Ferrucio Frederico Schmidt em lugar incerto e não sabido, determinou o MM. Juiz se expedisse o presente edital, com o teor do qual fica o mesmo CITADO dos fatos denunciados, supra e retro resumidos, bem como INTEMADO de que deverá comparecer perante este Juízo, à sala das audiências, no dia 02 de setembro p.f., às 13.30 horas, a fim de ser interrogado, sob pena de revella. O presente edital será publicado e afixado na forma da lei. E, para que chegue ao conhecimento do mesmo e que não alegue ignorância, é expedido o presente edital, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Lençóis Paulista, Estado de São Paulo, aos 09 de agosto de 1979. Eu, (a) Marcos Caetano Coneglian, es. crevente autorizado, dat. e subscrevi.

(a) PAULO ANTONIO CORADI
Juiz de Direito

Ação Penal n.º 46/79
Justiça Pública
Ferrucio Frederico Schmidt
2.º Cartório — Lençóis Pta.

INDICADOR PROFISSIONAL
ADVOGADOS

DR. WANER PACCOLA

ADVOGADO OAB 271036 — SP

LENÇÓIS PAULISTA

FONE: 630402

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

CAUSAS: CIVEIS
TRABALHISTAS
CRIMINAIS
BENEFICIO JUNTO AO INPS

DR. APARECIDO DOS SANTOS

R. Anita Garibaldi, 931 - s/ 2 - Fone: 63-1098

Lençóis Paulista

Editais de Proclamas

Wilson de Moraes Rosa — Lucy Nagay Paccola
Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais

— Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180 do Código Civil:

MAURO DE OLIVEIRA e dona DIONE MARIA DE OLIVEIRA; o pretendente nascido em Palmital — deste Estado — aos 21 de março de 1954, motorista solteiro, residente em Palmital — deste Estado, filho de José Altino de Oliveira e de dona Alexandrina América; a pretendente, nascida em Caconde — Estado de São Paulo, aos 19 de janeiro de 1952, doméstica solteira, residente nesta cidade, filha de Luiz José de Oliveira e de dona Maria Emília de Oliveira.

Apresentaram os documentos 1, 2 e 4.

—(O)—

LAURINDO DE OLIVEIRA E SOUZA e dona ALICE GERACINDO; o pretendente, nascido em Alfredo Guedes — desta comarca, aos 02 de agosto de 1948, lavrador, solteiro domiciliado e residente neste distrito, filho de Sebastião de Oliveira e de dona Maria do Carmo Pereira; a pretendente, nascida em Lobato — Estado do Paraná, aos 15 de novembro de 1964, doméstica, solteira residente neste distrito, filha de José Geracindo e de dona Aparecida Borges.

Apresentaram os documentos 1, 2, 3 e 4.

—(O)—

WLADISLAU LUIZ CAPOANI e dona ELIZABETH APARECIDA LORENZETTI; o pretendente, nascido neste distrito aos 07 de julho de 1954, comerciante solteiro, residente nesta cidade, filho de Duílio Capoani e de dona Helena da Silva Capoani; a pretendente, nascida neste distrito, aos 14 de outubro de 1955, comerciante solteira, residente neste distrito, filha de Antonio Avelino Lorenzetti e de dona Pedrina Paccola Lorenzetti.

Apresentaram os documentos 1, 2 e 4.

—(O)—

ANTONIO BOZOLI e dona MARIA ADELIA QUINTO; o pretendente, nascido em São Manuel — deste Estado, aos 23 de dezembro de 1950, comerciante, solteiro, residente nesta cidade, filho de José Antônio Bozoli e de dona Aparecida Pedroni Bozoli; a pretendente, nascida em Paranagi — Estado do Paraná, aos 16 de fevereiro de 1954, atendente de enfermagem, solteira, residente nesta cidade, filha de Balbino Pereira Quinto e de dona Helena Rosa Quinto.

Apresentaram os documentos 1, 2 e 4.

—(O)—

BRENO VIDAL DA CUNHA e dona PEDRINA FERREIRA DA SILVA; o pretendente, nascido em Agudos — deste Estado, aos 26 de março de 1950, mecânico, solteiro residente neste distrito, filho de Vidal da Cunha e de dona Maria Conceição Lopes Vidal; a pretendente, nascida em Borebi — deste Estado, aos 06 de maio de 1955, operária, solteira, residente nesta cidade, filha de Deolindo Bueno da Silva e de dona Josefina Ferreira da Silva.

Apresentaram os documentos 1, 2 e 4.

—(O)—

ANTONIO BENEDITO MONTOURO FILHO e dona ZILDA APARECIDA DOS SANTOS; o pretendente, nascido em São Manuel — deste Estado, aos 24 de outubro de 1955, pintor, solteiro, residente nesta cidade à Avenida Cruzeiro do Sul n.º 573, filho de Antonio Benedito Montouro e de dona Antonia da Mata; a pretendente, nascida neste distrito, aos 23 de janeiro de 1959, prendas domésticas solteira residente nesta cidade à Avenida Cruzeiro do Sul n.º 573, filha de Elias Mariano dos Santos e de dona Tereza da Silva Santos.

Apresentaram os documentos 1, 2, 3 e 4.

—(O)—

JOSE CAETANO BAPTISTELLA e dona ELZA DAMACENA RIBEIRO; o pretendente, nascido neste distrito, aos 11 de março de 1954, escriturário, solteiro, residente à rua São Paulo n.º 354 — esta cidade, filho de Caetano Baptistella e de dona Angelina Angélico Baptistella; a pretendente nascida neste distrito, aos 27 de junho de 1955, prendas domésticas, solteira, residente à rua Rícieri Jacomo Dalben n.º 400 — nesta cidade, filha de Alexandre Ribeiro e de dona Lídia Martins Ribeiro.

Apresentaram os documentos 1, 2 e 4.

—(O)—

JOAO VIEIRA DA SILVA e dona MARLENE BIAZI; o pretendente nascido em Pratânia — deste Estado, aos 20 de janeiro de 1952, bancário solteiro, residente nesta cidade, filho de Fermiano Vieira da Silva e de dona Marcelina Vieira da Silva; a pretendente, nascida neste distrito, aos 16 de outubro de 1960, doméstica solteira, residente neste distrito, filha de Aurelio Biazzi e de dona Irene Martins Biazzi.

Apresentaram os documentos 1, 2, 3 e 4.

—(O)—

LAERCIO ALVES DE LIMA e dona MARIA DE LOURDES RODRIGUES; o pretendente, nascido em Nova Fátima — Estado do Paraná, aos 05 de maio de 1957, lavrador, solteiro, residente neste distrito, filho de João Alves de Lima e de dona Maria Aparecida de Jesus; a pretendente, nascida em Aréopólis — deste Estado, aos 22 de fevereiro de 1957, doméstica, solteira, residente neste distrito, filha de Aparecido Antonio Rodrigues e de dona Amélia Perissoli Rodrigues.

Apresentaram os documentos 1, 2 e 4.

—(O)—

PEDRO DONIZETI BERTO e dona CÉLIA TOBIAS DE REZENDE; o pretendente, nascido neste distrito, aos 29 de junho de 1957, comerciante, solteiro, residente nesta cidade filho de José Berto e de dona Olinda Julia de Assis Berto; a pretendente, nascida em Macatuba — deste Estado, aos 18 de abril de 1959, doméstica, solteira, residente nesta cidade filha de Vicente Tobias de Rezende e de dona Antonia Rodrigues Craveira de Rezende.

Apresentaram os documentos 1, 2 e 4.

JOAO ANTONIO PRUDENCIATTI e dona LUCY ROSANE MASTRANGELI; o pretendente, nascido neste distrito, aos 15 de abril de 1953, técnico de laboratório solteiro residente no distrito de Macatuba — deste Estado, filho de Guido Prudenciatti e de dona Olinda Lincolni; a pretendente, nascida neste distrito, aos 11 de setembro de 1958, estudante, solteira, residente nesta cidade, filha de João Antonio Mastrangelo e de dona Aparecida Quatrochi Mastrangelo.

Apresentaram os documentos 1, 2, 3 e 4.

—(O)—

APARECIDO MARTINS DE ALMEIDA e dona GER-SILEI REBELATO; o pretendente, nascido em Pardinho — deste Estado, aos 23 de novembro de 1956, aux. de laboratório, solteiro, residente nesta cidade, filho de Euclides Martins de Almeida e de dona Alcídia Teixeira de Moraes; a pretendente, nascida em Alfredo Guedes — desta comarca, aos 04 de novembro de 1961, doméstica, solteira, residente nesta cidade filha de Antonio Rebelato e de dona Ornélia Belei Rebelato.

Apresentaram os documentos 1, 2, 3 e 4.

—(O)—

DIVINO CARLOS DA SILVA e dona DASIA ROSSI CARNEIRO; o pretendente, nascido neste distrito, aos 05 de junho de 1950, escriturário solteiro, residente nesta cidade filho de Antonio Honorio da Silva e de dona Francisca Geraldina de Jesus; a pretendente, nascida em Vila Prudente — São Paulo — Capital — aos 26 de agosto de 1960, estudante, solteira, residente nesta cidade, filha de Vicente Carneiro Fernandes e de dona Beatriz Rossi Fernandes.

Apresentaram os documentos 1, 2, 3 e 4.

—(O)—

ELIDIO RUBENS MESSIAS DA SILVA e dona MARIA ISABEL LEME DA SILVA; o pretendente, nascido em Duartina — deste Estado — aos 07 de março de 1956, destilador, solteiro, residente nesta cidade filho de Etevirino Messias da Silva e de dona Ester Vieira; a pretendente, nascida em Macatuba — deste Estado — aos 24 de março de 1960, doméstica, solteira, residente nesta cidade filha de Antonio Leme da Silva e de dona Ilda Martins da Silva.

Apresentaram os documentos 1, 2, 3 e 4.

—(O)—

OSVALDO ROMÃO e dona EUNICE DE FATIMA VASCO; o pretendente, nascido em Aréopólis — deste Estado — a 1.º de outubro de 1957, operador de ponte rolante, residente nesta cidade, filho de Hermenegildo Romão e de dona Aparecida Maria dos Santos Romão; a pretendente, nascida em Três Pontas — Estado de Minas Gerais, aos 02 de janeiro de 1954, prendas domésticas solteira, residente nesta cidade filha de Sebastião Vasco e de dona Teresa de Jesus Oliveira Vasco.

Apresentaram os documentos 1, 2 e 4.

—(O)—

MANOEL RODRIGUES DE OLIVEIRA e dona ZULMIRA AUGUSTA LAUREANO; o pretendente, nascido em Bom Sossêgo — Estado da Bahia — aos 02 de janeiro de 1932 torneiro mecânico solteiro, residente nesta cidade, filho de José Izidoro de Oliveira e de dona Adelice Rodrigues de Oliveira; a pretendente, nascida em Brotas — deste Estado — aos 14 de agosto de 1950, doméstica solteira, residente nesta cidade, filha de Antonio Laureano e de dona Sebastiana Permino.

Apresentaram os documentos 1, 2 e 4.

Si alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da Lei. Lavro os presentes para serem afixados em Cartório e publicados no jornal O ECO, desta cidade.

Lençóis Paulista, 13 de agosto de 1979

(a) LUCY NAGAY PACCOLA
Oficial Maior

Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista

Edital de Tomada de Preços

N.º 15/79

Acha-se aberta na Diretoria de Compras, Obras e Serviços da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, TOMADA DE PREÇOS N.º 15/79, para aquisição de 200 (duzentas) vigas de peroba nas medidas 0,20x0,10x4,00 m.

Os interessados poderão obter cópia do Edital completo na Diretoria de Compras, Obras e Serviços da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, sito à Rua Cel. Joaquim Anselmo Martins n.º 575, no horário do expediente, todos os dias úteis, antes do encerramento da presente licitação.

O encerramento dar-se-á no dia 27 de agosto de 1979, às 10:00 horas.

Maiores informações, no endereço acima com o senhor Diretor de Compras.

Lençóis Paulista, 14 de agosto de 1979

(a) Ezio Paccola
Prefeito Municipal

Problemas da cidade e perspectivas

É muito comum, na vida de um município, a existência de problemas. Feliz da cidade que não conta com questões para serem resolvidas. Isso porém, é bem difícil de se verificar, pois todos, desde que o mundo é mundo, tem problemas para serem sanados.

Lençóis não é uma exceção à regra. Muitos são os impasses que precisam ser extirpados, para que a coisa problemas, nascidos de outros problemas.

não se acumule e, em consequência, não venha criar

Hoje apontaremos alguns deles: **TELEVISÃO:** AFINAL O QUE HA? Muitos leitores estão reclamando da péssima qualidade das imagens que chegam aos vídeos dos telespectadores locais. O cidadão que adquiriu um TV a cores, à esta altura está lamentando o grosso dinheiro gasto, pois em alguns casos, esse tipo caríssimo de aparelho, fica com a imagem em preto-e-branco e só em alguns pontos privilegiados da cidade, as imagens são captadas à cores. Isso sem falar nos "chuviscos" que são comuns nos 3 canais que servem Lençóis. Esses fatos já estão causando aborrecimento aos proprietários de TV e muitos já estão pensando em dúvida a capacidade do técnico de Jahu, que dá assistência à nossa cidade. **BANCOS:** Em editoriais anteriores, O ECO falou da necessidade de certos bancos darem mais atenção à cidade, dando a recíproca que, com toda justiça a própria cidade merece. Em verdade, Lençóis tem sido uma beleza para as pretensões bancárias e alguns estabelecimentos, teimam em manter a política do "só tirar, sem nada dar". Enquanto o Banco Mercantil já deu seus primeiros passos para construir sua agência nesta cidade, obtendo aprovação da planta magnífica traçada por sua diretoria, o Itaú prefere ir na base do aluguel, sem traçar qualquer plano para edificar sua agência em Lençóis. É o que é pior: num verdadeiro afronto às leis das posturas municipais, deixa de pé o velho prédio da rua 15, quase em ruínas, depondo contra o decôro da cidade. Se referido "museu" fosse demolido, bem poderia dar lugar a novo e magnífico prédio, a exemplo do Mercantil que, ao que parece, parte para a arrancada total da construção em Lençóis. Se o sr. Olavo Setúbal, diretor do Itaú, com seu tino de bom prefeito que foi em São Paulo, olhasse para as ruínas do prédio vazio pertencente ao Itaú em Lençóis, que acharia disso tudo? Certamente, observaria, como bom homem público, que o Código de Posturas Municipais está sendo ferido na cidade, carente da construção de novo prédio. E aqui vai uma sugestão: poderiam ser construídas também, residências para os gerentes, o que seria uma maneira ideal de reconhecimento a tudo o que a cidade tem feito pelos estabelecimentos de crédito aqui existentes. Também está na hora da Câmara Municipal se mexer um pouco, no sentido de fazer movimentos junto às esferas competentes, visando a criação de uma agência da Caixa Econômica Federal na cidade. Não cabe tão somente ao sr. prefeito tal tarefa, pois é preciso que os ilustres vereadores ajudem o Chefe do Executivo a solucionar problemas que afligem o município. E algumas gestões junto à alta direção da CEF, mostrando o que é hoje Lençóis, bem que po-

deria ajudar na criação dessa agência. **ESCOLAS:** Algumas delas estão em precaríssimas condições na cidade. É o caso da EEPG "Dr. Paulo Zillo" que precisa urgentemente de reforma total. Os sanitários não funcionam e nem comportam reformas, pois de novo tem que ser construídos. Contudo, quando isso acontecer, é bom que se construa sanitários com separação de faixa de idade de alunos, de ambos os sexos. Nesse particular, gostaríamos de saber, o que as autoridades têm feito para a solução dos problemas do prédio da citada Escola. A mesma pergunta é feita ao sr. delegado de Ensino, que nos parece muito afeito à gabinete. Uma volta pelas escolas da cidade, semanalmente e, às vezes até de surpresa, não faria mal nenhum e, acreditamos, não prejudicaria o precioso tempo de que dispõe para solução de seus afazeres. **FEIRA LIVRE:** Lençóis está precisando da mesma com urgência. Mas para isso, é mister que se providencie a vinda de um segundo agrônomo, conforme já frisamos anteriormente. O profissional orientaria a formação de cinturões verdes, que viriam abastecer a feira-livre, ocasionando o barateamento de produtos hortifrutigranjeiros na cidade. **1.000 CASAS:** Quanto ao problema habitacional, a construção de mais 1.000 unidades residenciais, viria atender à demanda das classes mais necessitadas. Interessado nesse aspecto, o prefeito Ezio Paccola esteve 5.a feira última numa reunião sobre as Cooperativas Habitacionais (COHABs) presidida pelo presidente Figueiredo, que lamenta gastar com petróleo o que poderia gastar com habitações para os menos privilegiados. Enfim, mais mil casas em Lençóis, seria um plano auspicioso. **DESTILARIA:** É preciso que a atual seja desativada dos pertences inúteis que ali existem e em seus lugares, implantar novos instrumentos para a mesma voltar às atividades, já que foi criada a Comissão Municipal de Energia. Aliás, nesse particular, nossa CME esteve visitando na Faculdade de Medicina e de Agronomia de Botucatu alguns técnicos no fabrico de álcool, açúcar, siveicultura, bem como biólogos, que surgiriam para Lençóis e também a instalação de um Centro de Pesquisa de Alternativas Energéticas. A destilaria do IAA que existe na cidade, bem que poderia ser doada ao município para os fins acima expostos. **Tabelamento de juros —** Voltando a falar de bancos, já que é o plano governamental tabelar os juros, porque não partir de Lençóis a primeira colaboração ao mencionado plano, cobrando juros mais baixos nas operações? Também o investidor, por seu turno, poderia se contentar com uma rentabilidade menor em suas aplicações, proporcionando aos bancos a cobrança de juros menorca. Demorou, mas o próprio governo percebeu que os estabelecimentos de crédito eram os responsáveis pelo empobrecimento de muitas empresas, algumas delas chegando à própria falência.

O ex-ministro Calmon de Sá, afirmou que com o tabelamento, os bancos vão levar uma "senhora paulada". Mas, a verdade é que até agora, quem levava pauladas era o pequeno produtor e empresário, para não se dizer o próprio povo!

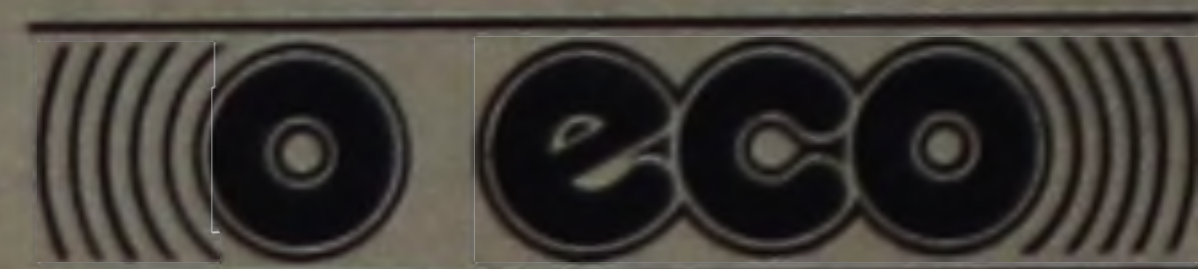
Herança de 1 trilhão à procura de herdeiros

Todas as pessoas que levam os sobrenomes Oliveira, Dias, Batista, Pereira D'Ávila, Correa, Silveira, Terra, Vilasboas, Brum, Mirapalheta, Pereira, Cardoso, Osanes, Antunes da Porcincula, Gonçalves, Costa, Nogueira, Carvalho, Pereira Duarte e Rodrigues, que quiserem se candidatar como um dos 20.000 herdeiros do Comendador Domingos Faustino Correa, falecido em 1873, na cidade de Rio Grande, no Rio Grande do Sul, deixando uma das maiores heranças do mundo, constituída de dezenas de estâncias e grandes fazendas nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Sta. Catarina e Rio Grande do Sul, 53 fazendas no Uruguai, centenas de prédios, barras de ouro depositadas em casas de crédito no exterior. Como o comendador Domingos Faustino Correa em seu casamento, não teve filhos, a herança passa a pertencer aos herdeiros de seus 7 irmãos, com ramificações no Uruguai, Bolívia e Brasil. Aqui, em Lençóis e região sabemos que existem vários descendentes das

famílias Oliveira, Dias, Batista, Correa, Silveira, Pereira, Rodrigues, Terra, Nogueira. No caso de algum interesse por parte de alguma das famílias, o procedimento deverá ser o seguinte: encaminhamento da documentação genealógica dos pais, avós, bisavós e tataravós aos advogados de São Paulo, Marcia Maria de Oliveira e José Cicero Biglia.

O processo dos herdeiros só foi iniciado 50 anos depois da morte do comendador. Em 1940, a partilha dos bens foi truncada pelo então presidente Getúlio Vargas, que impressionado com o montante dos bens considerou-a inviável e prejudicial ao País. Em 1954, o testamento foi reaberto e em 1972 foi nomeada a 15.a inventariante, a herdeira Dalva Merenda.

Segundo dados colhidos pelo Instituto Genealógico Brasileiro e Histórico e Geográfico de São Paulo, o cabeça da árvore genealógica foi o cacique Tibiriçá, calculando-se atualmente em 1.500.000 pessoas descendentes dessa ramificação.



Café:

CR\$ 4.800,00 A SACCA

Delfim. Até que enfim, o governo por intermédio da propositura do deputado federal Airton Sandoval, poderá corrigir as distorções praticadas pelo IBC, "o filho pródigo da cafeicultura", estabelecendo um parâmetro à ganância do embaixador Rainho, que fixou uma multa de Cr\$ 3.620,00 (quota de contribuição) por saca, ao congelado cafeicultor, se configurando como o maior atravessador no mercado brasileiro, contrariando com isso, a política do presidente Figueiredo, que visitando as feiras livres de São Paulo, concluiu que "o produtor ganha pouco e o consumidor paga muito".

O deputado Airton Sandoval, apresentando o projeto de lei na Câmara Federal, fixa o confisco cambial sobre o café, em uma taxa que não poderá exceder em hipótese alguma, 25% do valor do preço de registro para embarque, prestando com isso, dois grandes serviços à nação:

1.o) Corrigir a usura praticada contra o cafeicultor pelo IBC, que, então terá sua receita esvaziada, prolongando as despesas com mordomia e manutenção de gabinetes cinematográficos; e, em contrapartida, proporcionando uma distribuição justa e equitativa de Cr\$ 1.800,00, para os cafeicultores atenderem e oferecerem melhores condições sociais a seus auxiliares, como também aumentar os índices de produtividade de suas lavouras.

2.o) Extinção do contrabando: o produtor recebendo Cr\$ 4.800,00 por saca de café, desmantelaria a quadrilha internacional que está operando, intimidando e matando funcionários honestos prestadores cumpridores do dever, nas fronteiras do Mato Grosso com o Paraguai, onde se calcula que só este ano mais de 1.500.000 sacas de café, serão atravessadas, degradando a imagem e a receita cambial brasileira.

Fim dos atravessadores e contrabandistas no Brasil, é o que conclamamos.

Gravador causa polêmica na Câmara

Um gravador escondido em uma gaveta, foi o motivo de grande polêmica na Câmara Municipal de nossa cidade, em sua reunião do dia 7 p.p. A questão foi levantada pelo vereador Elio Carani, o qual solicitou ao secretário da Câmara, Reginaldo Rossi para que "retirasse o gravador que estava em sua gaveta, e o colocasse sobre a mesa. "Nesse ponto, aconteceu a interferência do presidente da câmara, o qual, segundo explica, afirmou que "sessão não poderia ser gravada". O motivo exposto pelo presidente, segundo Carani, seria o fato de que "o gravador não era da câmara e nem da prefeitura". Nessa altura pergunta o vereador — "Então seria clandestino esse gravador? De quem seria?"

A polêmica continuou, tendo finalmente Elio Carani, solicitado para que o aparelho fosse retirado do recinto.

O vereador fez também questão de emitir a sua opinião à respeito de dois assuntos que já foram objeto de reportagem deste jornal.

Com referência à construção do Paço Municipal, argumenta que "o prefeito não deveria mexer com isso agora, pois não obteve a aprovação da Câmara para o projeto. Além disso a construção no momento, não traz benefício algum para Lençóis". Lembra ainda que "o prefeito poderia preocupar-se em arrumar a Av. 9 de Julho, uma das primeiras a ser inaugurada e que ainda continua da mesma maneira".

Outro assunto enfocado pelo vereador refere-se à concorrência pública para a aquisição de caminhões, pois segundo argumenta "deveria dar-se preferência para as revendas locais, pois aqui, nós pagamos os nossos impostos, sendo que só a Ford recolhe quase 7 milhões de ICM por ano. Isso — explica — deveria ser levado em consideração".

COMA PEIXE,
É FOSFATO PURO!



PEIXARIA LENÇÓIS

Presteza, higiene e preços baixos
RUA JACOMO RICHIERI DALBEM N.º 459



PREFIRA

Móveis Moretto

E GANHE DINHEIRO!

RUA 15 DE NOVEMBRO, 564

FONE: 63-0232

ESCREVE O LEITOR

UM AGRADECIMENTO ESPECIAL

Édio Sormani — Agudos

AGUDOS recebeu comovida — e agradecida — à "Edição Documento" do jornal "O ECO", do nosso venerável colega de imprensa Alexandre Chitto, de cano dos jornalistas da vizinha e progressista cidade de Lençóis Paulista. Na edição de "O ECO", em que se homenageou Agudos, pela passagem do seu 83.º aniversário de fundação coube um destaque especial para o artigo do acadêmico em direito, futuro bacharel, Edemir Coneglian, que abordou com rara felicidade a vida agudense no passado, quando o jornalista ali comparecia a serviço do antigo Cartório de Lençóis. De há muito conheço Edemir Coneglian, mas desconhecia a sua capacidade e seus conhecimentos inerentes à vida agudense, cuja memória foi elogiada de ponta a ponta, por todos quantos são de seu tempo.

Um dos agudenses que chegou às lágrimas — de felicidade, mister se frise —, foi o nosso prezadíssimo José Benjamin, o "homem do chute forte", conforme disse o Edemir. Aliás, Benjamin, confidenciou-me que apesar de seus esforços não conseguia se lembrar do articulista. Pudera, desde que Edemir comparecia a Agudos, nos Cartórios agudenses, à serviço dos de Lençóis são passados vinte e cinco anos.

Lembrar, como lembrou o Dr. Vicente Damante, Dr. Manoel Alvaro Moreira, do saudoso João Fogagnoli, do Dr. Lopes, do Dr. João Silveira, dos Sormani, e do João Ayub, pai do nosso prefeito, o Dr. Nelson Ayub, — e do fato da rivalidade entre o "fantasma do interior" e o C.A. Lençoense, cujo Imparato era o mais temível zagueiro da hinterlândia — e que em um domingo dos mais saudosos "quebrou um pau danado...", com o João Ayub pulando no colo do precipitado zagueiro, — é ser realmente um jornalista de memória elogiadíssima... Bendita seja o poder da memória, sr. Edemir Coneglian.

Meus cumprimentos aos ilustrados jornalistas, Alexandre Chitto, Luiz Lúcio Paccola e Ideval Paccola, estes verdadeiros baluartes da imprensa "O ECO", e cujo futuro promissor já desponta pela capacidade de denervação e conhecimento, que toda a região reconhece — principalmente a vizinha Agudos.

Sociais

FAZEM ANOS

HOJE: — Sr. Walter Coneglian; Wilson Breda; sr. Edmundo Nelli Filho.

SEGUNDA-FEIRA: — Sr. Rafael Aiello; sra. Adeline Santo Gioré; sr. Oscar Oliva, residente em São Paulo; Antonio Baccile, residente em Ourinhos; Arnaldo Capelari; Edgard Rodrigues, residente em São Paulo; Benedito Ribeiro de Mattos; menina Gillian Cristina, filha do sr. Francisco Príncipe Carneiro e de dona Sandra Maria Grandi Carneiro; menina Giovana, filha do sr. Rubens Orsi e dona Maria Izabel Paccola Orsi.

TERÇA-FEIRA: — Aparecido Fernandes; Aparecida Elza Pessoa.

QUARTA-FEIRA: — Sr. Haroldo Cezaroti; sr. Onilande Basso; Arnaldo José Serralvo; sr. Antonio Voros; sr. Décio Capello; Roberta Nunes Paccola, filha do Dr. Luiz Lúcio Paccola e dona Sônia N. Paccola; Zuleica Boso Radichi.

QUINTA-FEIRA: — Sra. Maria de Oliveira Ciccone, esposa do sr. Humberto Ciccone; sr. Egydio Paccola; sr. Silvio Paccola; menina Vanina, filha do sr. Antonio Marcos Oliva e dona Maria Aparecida Leme Oliva; Mauricéia Daniel de Camargo.

SEXTA-FEIRA: — sr. Ernesto Paschoarelli; sr. Carrissimo Paccola; sra. Ednize Judith Capelari Quadrado, esposa do sr. José Quadrado; sra. Wilma Terezinha Alexandre, esposa do Dr. Arnaldo Alexandre; Valdir Aparecido Correa.

SABADO: — José Florindo Coneglian; sr. Antonio Soares.

«BATE - PAPO»

Já se afirmou várias vezes que o detergente usado na limpeza de calçadas, corrói o leito asfáltico. Esse é o principal motivo das valas existentes pela cidade. Assim sendo, mister se torna que a Prefeitura mantenha sempre, em atividade, a operação "tapaburacos".

—(O)—

Alertamos, pois, à parte competente, que esse problema está se avolumando, dia a dia, por quase todas as ruas asfaltadas. E se essa solução apontada acima não for posta em prática mais acentuadamente, as ruas terão que ser todas recapeadas. Na Geraldo de Barros, pouco a pouco formam-se crateras na valeta defronte ao Hospital, bem como defronte ao prédio do Banespa.

—(O)—

Voltamos hoje a bater numa tecla que não funciona: a do conserto de calçadas quebradas em pleno coração da cidade. Aquela que já ganhou o apelido de "derruba-cegos", é o mais triste espetáculo visto ultimamente, pelo porte da "panela" existente. Crianças, mulheres e até velhos, têm caído estatelados devido à má conservação. Falamos da vala existente defronte ao prédio n.º 808 da rua Cel. Joaquim A. Martins.

—(O)—

Conforme se observa, O ECO já deu um passo à frente nesse sistema de críticas. Dias atrás, apontou que o problema estava na calçada da rua tal. Hoje já estamos indo mais longe, citando o n.º do prédio. Se a solução não vier, citaremos quem é o dono da coisa. E assim será também, com os terrenos baldios existentes na cidade. Aguardem.

—(O)—

Há quem reclame do excesso de zelo que alguns guardas de trânsito estão tendo na parte central da cidade. Se o cidadão estacionar junto ao meio-fio e ficar uns dois dedos fora do regulamento, a multa será implacável!

—(O)—

Até aí, tudo bem. Mas... Só uma perguntinha. Por que não agir com o mesmo excesso de zelo também em outras ruas? Por exemplo, ali no final da Av. Brasil, perto da FACILPA, à cada 10 minutos um animal (irracional), atravessa a rua, para pastar nas imediações. Ali também há trânsito. Ou trânsito sub-entende, aqui em Lençóis, só a rua 15 e avenida 25 de Janeiro? Tá!

—(O)—

Contudo, por falar em guardas, temos visto alguns deles trabalhando na saída das escolas. Essa medida é jóia e dá mais segurança à criançada. Parabéns.

—(O)—

JUROS SERÃO TABELADOS, gritou O ECO, domingo dia 12/8. Depois de 3 dias, (15/8) essa marchete era vista no "Estadão" e "Fôlha". Não é preciso dizer mais nada. Vai ver, vai ver, eles leram O ECO na 2.ª feira.

—(O)—

Ah! Já íamos esquecendo. Na última 2.ª feira, por pouco não assistimos a um violento choque de veículos defronte ao cemitério, sendo que, 24 horas antes, havíamos falado da falta de um semáforo por 15. Aí vai mais uma solicitação nossa. Coloquem um semáforo ali, antes que a coisa fique preta!

—(O)—

Vem aí novo 7 de Setembro. Vamos organizar uma bela festa em honra à Pátria. Saiamos às ruas nesse dia, portando uma Bandeira verde-amarela. A Pátria merece nossa vibração e alegria.

INDICADOR PROFISSIONAL

CLINICA MÉDICA

POLICLÍNICA LENÇOENSE

Rua Cel. Joaquim Gabriel, 477 - Fone 63-0920

Lençóis Paulista - SP.

MÉDICOS

DR. AILTON DOS SANTOS FLOSI

Clínica Geral — Cardiologia

Fone: 63-0818

DR. JOSÉ MANOEL G. ABREU

Pediatria — Puericultura

Fone residência: 63-0940

DR. JOSÉ PASCOAL CORTEZ

Cirurgia Geral — Urologia

Fone: 63-1488

DR. JOSÉ WILSON SERBINO

Dermatologia — Ex-professor assistente de Dermatologia da Faculdade de Medicina de Botucatu

Fone: 63-0920

DR. LUIZ CARLOS PRIOLLI DA CUNHA

Ginecologia — Obstetrícia

Fone: 63-1366

DR. ORLANDO CREDIDIO FILHO

Ortopedia — Traumatologia

Fone: 63-1431

DR. SÉRGIO P. MARUN

CLÍNICA E CIRURGIA DOS OLHOS

em frente ao Hospital N.S. da Piedade

Rua Piedade, 211 - Fone 63-0084 - Lençóis Pla.

FARMÁCIA

O sucesso do médico e a saúde do paciente depende da consciência do farmacêutico, e por tudo isso e muito mais que lhes aconselhamos

Farmácia São Paulo

DIA E NOITE às suas ordens

ALVARO LUDOVICO

RUA IGNACIO ANSELMO N.º 846

ao lado do Posto de Saúde

CAPOANI COMERCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Ganhadores da 2.ª fase Concurso DUPLI-CAR

SEVERO VALERIO

— Itumirim — MG

JOSÉ ROBERTO DA COSTA SILVA — Santos — SP

DE LEVE...

RENATA LORENZETTI GARRIDO



A graciosa RENATA tem 14 anos, é filha do Dr. José Antonio Garrido e Eletéia Lorenzetti Garrido. Cursa a 8.ª série do Colégio Santa Marcelina de Botucatu, estuda inglês e adora as aulas de pintura.

Seu hobby é colecionar selos, papéis de carta, ouvir uma boa música e ler bons livros.

Sua preferência musical recai em Chico Buarque. Curte o ritmo lento das músicas românticas.

Tênis é o esporte que mais apaixona Renata.

Sonha ser no futuro uma grande jornalista, desenvolvendo ainda mais com a profissão, seu espírito de comunicação.

RENATA sugere para a diretoria do UTC, a volta da discoteca nos fins de semana e feriados.

Para o grande baile da sua apresentação à sociedade, a moreninha RENATA espera:

"Uma noite maravilhosa... da qual eu me lembrasse sempre com saudades... do baile de estréia, do meu primeiro vestido longo".

Debutantes 1979 em desfile

" ORAÇÃO A DEBUTANTE "

Hoje achamos você.
 Não nos perca.
 Não perca nunca este amor.
 Nos perdoe.
 Perdoe com a generosidade de coração jovem.
 As gentes.
 O mundo, os fatos do mundo:
 As esquisitices das gentes.
 Compreenda nossos pecados.
 Principalmente.
 Conte conosco, sempre.
 De dia. De noite.
 Sempre.
 É festa; a sua festa.
 Comemore com todas as suas forças.
 Sem medo, sem temores.
 Sem suspeitas.
 Abrace a luz da primeira estrela. E
 Numa dança feita de brilhos
 Forme um par perfeito.
 E dance muito.
 Derrame alegria a cada volta.
 A cada passo,
 Contagie o mundo.
 Sinta de novo o sopro dos beijos
 Que seus pais deixaram guardados
 No seu sono.
 A festa é especial.
 É a festa da sua juventude.
 A noite do seu tempo,
 Tempo de ser.
 Noite de menina-moça
 Vestida de risos,
 CERCADA DE AMOR...

MÔNICA ZILLO VIEIRA



MÔNICA, a moreninha charmosa, tem 14 anos, é filha de Wallace Vieira e Tilde Zillo Vieira.

Cursa a 8.ª série da EEPG Esperança de Oliveira, estuda inglês e curte as aulas de ballet.

Seu hobby é colecionar selos, adora uma boa leitura e nas horas de lazer gosta de ouvir músicas lentas e românticas.

Para dançar não tem preferências, é "amarrada" em qualquer ritmo, desde a valsa até discotheque.

Seu esporte de predileção é o tênis.

MÔNICA fala do seu cantor predileto:

"É uma pessoa que eu adoro tanto... mas tanto... que nem dá pra explicar... Esse cantor vem à catorze anos me proporcionando uma vida muito feliz. Seu primeiro sucesso foi: Os botões da Blusa.

Seu nome é "Lacho", meu pai."

Para ler prefere os romances, sendo seus autores prediletos José de Alencar e Agatha Christie.

A coquete Mônica pretende ser agrônoma, pois aprecia a lavoura e acha que o futuro do nosso País dependerá em grande parte da agricultura.

Gostaria que a diretoria do UTC promovesse noites agradáveis e bastante divertidas aos jovens lençoesenses, trazendo grupos teatrais e shows com bons artistas, etc.

MÔNICA sonhando, espera que o baile do seu "debut" seja:

"Uma noite alegre e bem descontraída, uma noite que todos participassem, contribuindo para que o baile seja inesquecível para todas as debutantes.

Até Laca

Supermercados Sta. Catarina

APROVEITE AS GRANDES OFERTAS

DESTE MÊS

E GANHE DINHEIRO!

AVENIDA 9 DE JULHO, 588

AVENIDA BRASIL, 630

BATERIAS EM GERAL



Momo & Momo

GARANTIDA POR 12 MESES

R. CEL. VIRGILIO ROCHA 710

Fones — 630754 — 631060

Aproveite a 1.ª Grande Liquidação do ano em Móveis Guido

móveis



guido 15 dias de ofertas espetaculares

Duvidamos que alguém possa vender mais barato

NATS

O 1.º ANINHO DE ANA PAULA



A graciosa garotinha ANA PAULA ZILLO, filha do casal Ana Maria e João Batista Zillo, festeja o seu primeiro aniversário, juntamente com a "mini-patota", constituída dos primos e amiguinhos, e também dos vovós "corujas", que serão presença garantida na sua festinha.

—(O)—

Toda a patota deverá estar reunida no próximo dia 23, quando estará completando seus lindos 16 aninhos a "cocota" CIDA, filha do sr. Paulo Amador Pessoa e de dona Francisca Pessoa.

A data será festejada em ritmo discoteque por parentes e amigos da Cidinha. Parabéns!

NASCIMENTOS

O lar do casal Carlos Alberto Duarte e de Marise do Prado Duarte está em festa.

No último dia 9 a cegonha lá esteve trazendo o garotão CHRYSYTIAN, que é o rei do lar daquele feliz casal.

Todos os parentes e amigos de Carlos Alberto e Marise, estão curtindo o CHRYSYTIAN, que nasceu em Macatuba.

COMUNICADO

Levamos ao conhecimento que o 112.º Grupo Escoteiro "Ubirama", desta cidade, que teve as suas atividades paralizadas desde 04.10.77, foi extinto pelo Conselho de Grupo realizado em 20.10.78, baseados nos Artigos 145 e 148 do Regimento Interno da União dos Escoteiros do Brasil. Seus materiais e equipamentos terão o destino previsto pelo artigo 25 dos estatutos sociais do então Grupo Escoteiro e na forma do artigo 55 — § 2.º dos Estatutos Sociais da União dos Escoteiros do Brasil, — Direção Nacional.

Os demais documentos pertencentes ao extinto Grupo ficarão arquivados no escritório da Direção Regional da União dos Escoteiros do Brasil, sito à Av. Paulista, 326 — 10.º andar — Conj. 107 — S. Paulo.

Aproveito do ensejo para apresentar as pessoas que conosco colaboraram na existência do Grupo, os sinceros agradecimentos.

Lençóis Paulista, 17 de agosto de 1979

a) Araken Oswaldo de Mattos

DECLARAÇÃO À PRAÇA

CONSTRUMARTE — Construções Ltda., sediada em Bauru, declara que o sr. VALDIR JERONIMO não mais exerce suas funções administrativas, não se responsabilizando esta empresa por quaisquer atos desabonadores praticados pelo referido senhor.

Lençóis Paulista, 19 de agosto de 1979.

a) CONSTRUMARTE — Construções Ltda.

À memória de Cesar Chitto

Alberto Paccola

Recordo-me de uma expressão de um grande e admirável mestre que dizia: "As árvores fortes costumam morrer de pé".

Assim foi que vimos fenecer as forças de um grande amigo de nossa terra, Cesar Chitto.

Morreu de pé porque até à véspera de sua doença, continuava o mesmo homem ativo e vivo, útil à família e à sociedade a que pertencia.

Aqui viveu grande parte de sua mocidade, escrevendo páginas de ouro para o nosso futebol dos tempos idos.

Foi um exímio artista da tesoura, vestindo muitos daquela época.

Este momento é de silêncio e de pesar para toda família Chitto e afins.

Sabemos que a palavra humana é difícil mesmo nesta crônica em homenagem póstuma.

Foi honesto, bom, porque foi trabalhador, sobretudo exemplar chefe de família e amigo leal.

Temos o consolo que está nos braços de Deus, gozando da bem-aventurança celeste, enquanto nós, seus amigos, ainda permanecemos às voltas com as fútas deste mundo efêmero e

por vezes enganador.

Que esta nossamemória, como se estivéssemos presente ao seu sepultamento, levando a mesma emoção de nossas lágrimas, pranteando sobre o seu jazigo, pela dor da nossa eterna saudade.

MISSAS DA SEMANA

DOMINGO: — Angelo Pettenazzi e outras intenções (6 Matriz) — Em louvor de S. Benedito (8 S. Ben.) — Comunitária (9 Matriz) — Euclides P. de Freitas (19 Matriz).

SEGUNDA: — Intenção Particular (15 Cemitério)
TERÇA: — Lar da Criança (6) — Asilo (6,30)
QUARTA: — Hospital (6) — Asilo (6,30) — Onofre Lopes de Toledo (19,30 Matriz).

QUINTA: — Hospital (6) — Asilo (6,30) — Intenção Particular (7 Matriz) — Alexandre R. Paccola (19,30 Matriz).

SEXTA: — Hospital (6) — Asilo (6,30) — Seção Progresso (19,30).

SABADO: — Hospital (6) — Asilo (6,30) — Intenção Particular (7 Matriz) — Intenção Particular 19,30 Matriz).



informa

A Telecomunicações de São Paulo S/A. — TELESP, informa a todos os assinantes de Lençóis Paulista que as contas telefônicas referentes ao mês 07/79 encontram-se na agência bancária autorizada, onde permanecerão até o dia 24.08.79.

Quaisquer outras informações poderão ser obtidas através do telefone 104 ou no escritório comercial da TELESP.

As contas que não forem pagas serão devolvidas à TELESP pelo banco, no dia seguinte ao vencimento podendo acarretar o imediato desligamento do telefone.

Para evitar esse problema, você pode autorizar o débito automático em sua conta corrente.

Solicite o envio de sua conta telefônica para a agência de sua preferência.

Laboratório de Análises Clínicas Lençóis Paulista S. C. Ltda.

DR. MARCUS V. CAVINI DA SILVA

DR. MARIO TAMYO KAWARITA

Rua 15 de Novembro, 473 — Fone, 63-0821

Lençóis Paulista — São Paulo

ATENDIMENTO:

Das 7:00 às 12:00 — das 14:00 às 19:00

Mantemos convênio com:

Banco do Brasil

Usina Barra Grande

Usina São José

Duraflora Sicultura

Banco do Estado de São Paulo

NÃO DEIXE O CERTO PELO DUVIDOSO!
PREFIRA

Móveis São Luiz

MÓVEIS SÃO LUIZ VOCÊ JÁ CONHECE E PODE CONFIAR

ARTES GRÁFICAS BUENO LTDA.

TRICOMIA — IMPRESSOS CARBONADOS — TALONÁRIOS — CONVITES DE CASAMENTO — CARTÕES SOCIAIS E SERVIÇOS GRÁFICOS EM GERAL

RUA CEL. JOAQUIM A. MARTINS, 549
LENÇÓIS PAULISTA

FONE: 63-0566
Estado de São Paulo

AUTO ESCOLA TORRES

A MAIS COMPLETA DA REGIÃO, COM PROFISSIONAIS DO MAIS ALTO NÍVEL, LHE OFERECE O MAIS PERFEITO APRENDIZADO PARA MOTORISTAS, PROFISSIONAIS E AMADORES, MOTOCICLISTAS, COM AULAS EM CARROS NOVOS, E INCLUSIVE APERFEIÇOAMENTO EM CAMINHÃO PARA MOTORISTA PROFISSIONAL. COMPLETO SERVIÇO DE LICENCIAMENTO, TRANSFERENCIA, REVALIDAÇÃO DE C.N.H., PORTE DE ARMAS, IDENTIDADE E PASSAPORTES EM GERAL.

AUTO ESCOLA TORRES — UMA EMPRESA SOB A DIREÇÃO DE Com. ARLINDO TÔRRES DA SILVA e EDVALDO TÔRRES DA SILVA

MOTORISTA: Aguarde para Setembro, uma surpresa.

O HOMEM E A PERFEIÇÃO

Sempre existiu no homem a vontade de encontrar os culpados pelos seus padecimentos, sofrimentos e angústias. Os filhos acham que os pais são obstáculos ao seu desenvolvimento e causadores de seus problemas, a recíproca também acontece; o patrão atribui a imperícia de algo ao seu subordinado e o inverso também se dá.

Procuramos no companheiro ou companheira, marido, esposa ou amigo um causador e responsável pela nossa desventura. Noutro momento julgamos serem as condições sociais, econômicas e políticas pontos curciais de nossa tristeza. Atribuímos, dezenas, centenas de vezes ao dia, a responsabilidade do que sentimos a alguém que não nós, e nos mantemos como se fôssemos perfeitos, impolutos e destituídos de sentimentos hostis. Mesmo quando vivenciamos alguma hostilidade achamos tal hostilidade perfeitamente cabível e justificada, retornando ao ponto inicial de vermos o imperfeito do lado de fora de nós mesmos. E o nosso sofrimento aumenta e aumenta, tanto mais quanto não desejamos ver aqueles obstáculos que estamos atribuindo aos outros encontram-se em nosso próprio interior. Seria o mesmo que atarmos uma pesada pedra ao nosso pé e gritarmos por socorro dizendo que estão nos impedindo de andar.

Este fenômeno acontece com todos nós, em graus diferentes de pessoas a pessoa. O nosso equilíbrio depende diretamente da percepção que tivermos de nossos limites internos.

Somos "hábeis" cidadãos que sabem criticar este ou aquele, por isto ou por aquilo, mas que mostramos uma absoluta resistência em verificarmos que lançamos mão de nossa criticidade apenas para não nos avistarmos com nossa própria incapacidade em conduzir nossa própria vida.

Quanto mais desprezarmos a consciência de nossos erros, mais temos dificuldades em realizar qualquer coisa. Quanto mais nos colocamos acima de qualquer feito, mais eles transparecem, se não a nós, sem dúvida àqueles que nos cercam.

É basicamente este processo de identificar, o mal feito, o enganoso, o inadequado nos outros aquilo que denominamos a doença psíquica do homem. Quanto mais quisermos dimensionar nossos problemas fora de nós, mais caímos na doença, que pode ser orgânica ou mental (enfarto, hipertensão, psicose, esquizofrenia).

E qual seria a saída?

Aqui nos deparamos perplexos e temos que dizer: a única saída não se constitui numa saída e sim numa entrada, a entrada para dentro de nós mesmos, a constatação de nossa inépcia e ineficácia frente a nossa existência. É única verdade que pode nos tranquilizar.

OSÉ CALDERONI

Psicanalista-membro da Sociedade de Psicanálise Integral

Os caçadores da lua e nós

Um decênio faz.

Da plataforma, sob empuxo irrompe a nave tripulada. Eram três ianques. O pensamento. A bravura. A meta — Lua. Como feitiço. Como enigma "(esqueleto de um mundo morto)"

no dizer do genial astrônomo antigo.

Gastou a Ciência milhões de horas, desde tempos mais remotos, em secular raciocínio.

A inteligência tanto, assim os astronautas arqui-pioneiros e de coragem soberba (nem os pés se cansaram. Nem a solidão da viagem histórica os amedrontara).

Aqui o homem venceu horizontes: a Terra lhe pareceu pequena demais...

Na aspiração. No confronto.

Pousada na Lua o módulo e saltam eles como crianças trêfegas — alegria, alegria!

Ali plantaram uma bandeira cuja Pátria era o Universo. Heróis do mundo. Vocação universal, sem fronteiras.

Amplitude. As ferramentas violaram o chão virgem da Lua, na sua estranha claridade sensual de todos os poetas. Mas sem alma e pois sem vida.

Nesse mesmo instante quase e na mesma data, nós eramos uma expectativa operatória.

Lá um gesto que durará milênios.

Aqui, outro que ficará na memória

ou no sentimento puro — vale dizer

do coração que não fora feito para trair.

A sala sem módulos. Fria a manhã e silenciosa.

Aquécida, porém, pela sabedoria desses CAÇADORES DE VISCERAS — O' Rocha Brito.

O' Ronaldo.

(Faz bem lembrar o poeta Augusto dos Anjos:

"— Tome doutor dessa tesoura e corte

minha singularíssima pessoa...")

Suas habilidades lhes custaram tempo.

Estudos. Observações, sob a inteligência arguta.

Como empuxo — a competência.

Como chegada — o êxito. A indumentária alva e leve.

Lá longe o macrocosmo. Aqui o microcosmo.

A inteligência criadora para a operação — gente!

Rocha Brito. Ronaldo — singulares Caçadores de

Visceras

NÓS OS SAUDAMOS DE NOVO, nesse decênio.

Dr. Péricles Rocha

Elétro Técnica Lençóis

RICARDO COSTA

Lavadoras, Refrigeradores e Fogões

BRASTEMP

Plano até 12 meses

Rua 15 de Novembro, 754 — Fone: 63-0180
Lençóis Paulista

INDICADOR PROFISSIONAL DENTISTAS

DR. JORGE FREDERICO VIEIRA

Cirurgião Dentista

RAIOS X

Rua Floriano Peixoto, 567 — Fone: 63-0737

DR. PAULO F. DE SOUZA SILVA

Cirurgião Dentista — Clínica Geral

R. Cel. Joaquim A. Martins, 530 - Fone 63-1207

DR. PEDRO BUSO

Cirurgião Dentista

C.R.O. — SP 11074

Consultório: R. Anita Garibaldi, 931 - 1.º and. conjunto n.º 1 — Fone: 63-1004 — (recados)

Atende somente às 6.ªs feiras c/ hora marcada das 8:00 as 12:00 e das 13:00 as 18:00 hs.

Laboratório próprio

DR. SIDNEY CARLOS CESCHINI

CIRURGIÃO DENTISTA

HORÁRIO DE ATENDIMENTO:

DIA E NOITE

Rua Raul Gonçalves de Oliveira N.º 113
Fone : 630105 — LENÇÓIS PAULISTA

NEM TODOS OS CONSUMIDORES LÊEM OS ANÚNCIOS DE



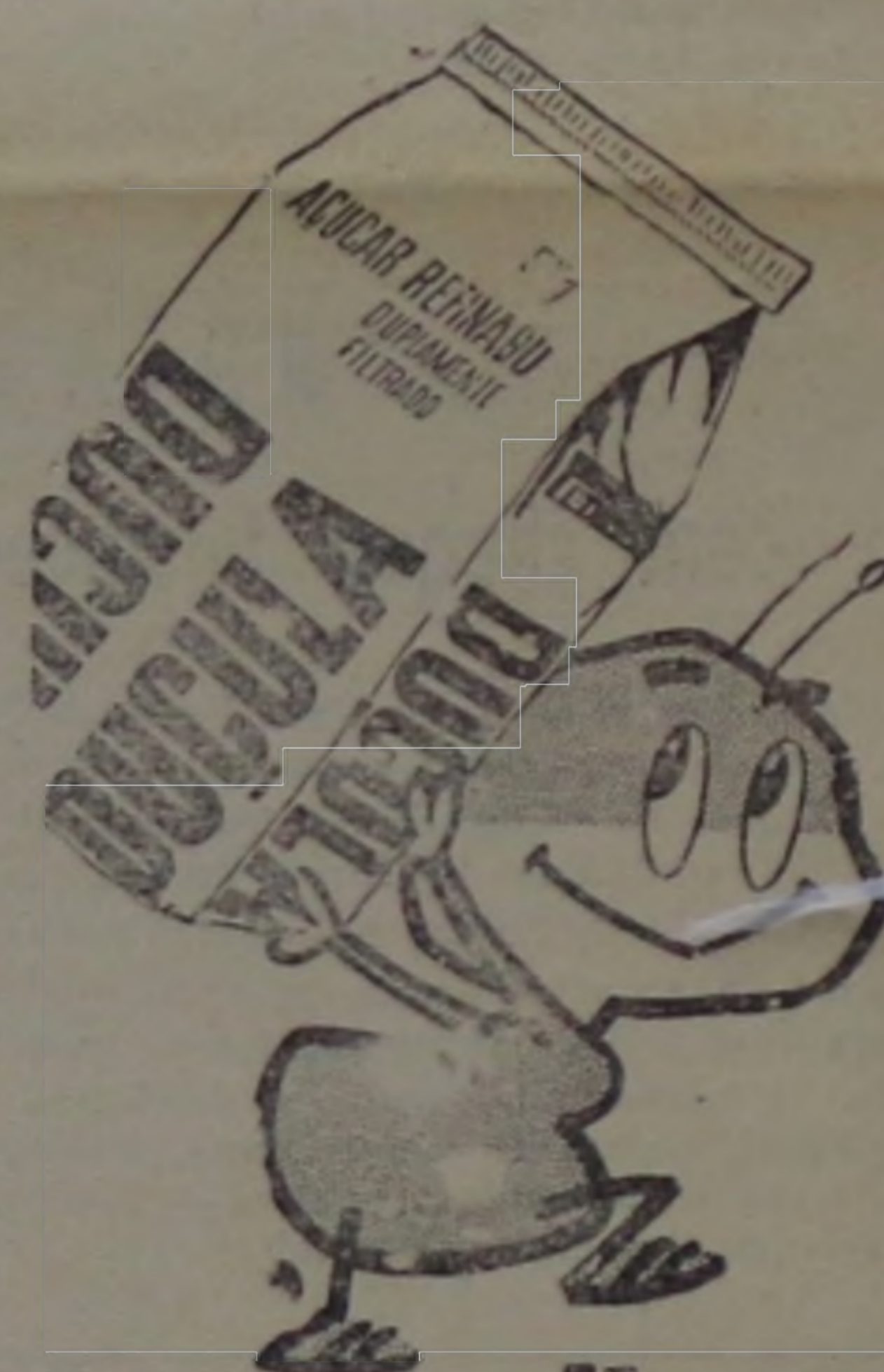
SÓ OS ESPECIAIS . . .

CARANI

COMPRE UM FORTE: COMPRE UM

FORD F - 7.000

Doze toneladas P. P. T. - O mais forte chassi do mercado. - Motor Perkins de injeção direta, 150 cv (SAE) a 3.000 rpm. - Sistema de freios totalmente a ar. - Diferencial de duas velocidades - Caixa de cambio com 5 marchas - PLANOS DE PAGAMENTO QUE COMBINAM COM SEU BOLSO.



quer dizer
doçura.

Um produto da

Açucareira Zillo-Lorenzetti S.A.
Usina São José

ESPORTES

LENÇOENSE PERDEU EM PEDERNEIRAS 2x0

ca lençoense perdeu em pederneiras: 2x0

Jogando talvez a sua partida mais difícil do retorno, o C.A. Lençoense não foi feliz em Pederneiras e acabou perdendo por 2 gols a zero, marcados um em cada fase. O time alvi-negro, apesar de enfrentar um forte adversário, também teve pela frente uma torcida que exerceu durante 90 minutos, forte pressão, que se estendeu também, sobre nossos colegas da imprensa da cidade. Segundo alguns jogadores do CAL afirmaram, já sabiam eles de antemão que Pederneiras seria, no tocante à torcida, o mais sério obstáculo de todos os clubes que disputam o atual certame amador. E não deu outra, com o Lençoense caindo também diante do Pederneiras. Mas a verdade é que o time local ainda ocupa boa posição na tabela, que só tem valor por pontos ganhos, cuja classificação damos mais abaixo. Quanto ao jogo, o CAL perdia por 1x0, quando o avante Silvino, em tarde infeliz, perdeu gol certo, sozinho, diante do goleiro adversário, na única chance que, se aproveitada, poderia ter modificado o panorama do cotêjo.

HOJE AQUI, CONTRA O IACANGA

Na tarde de hoje, o CAL pode voltar ao primeiro posto na tabela, se na tarde de hoje vencer o forte conjunto do Iacanga. Para tanto, mais uma vez será preciso que a torcida local compareça ao estádio Aschangelo Brega para incentivar o tradicional clube glorioso da rua 13 de Maio.

PRELIMINAR: FUTEBOL FEMININO

O torcedor lençoense tem motivo de sobra para chegar mais cedo ao "Bregão" na tarde de hoje. É que a preliminar vai ser realizada por equipes femininas do CAL e do Iacanga, e por certo, será um prato cheio para os olhos dos amantes do esporte bretão. Valerá a pena assistir esse histórico encontro futebolístico feminino.

CLASSIFICAÇÃO DO AMADOR

— Pontos ganhos —

- 1.º — Reginópolis — 7
- 2.º — Iacanga — 6
- 3.º — Lençoense e Macatuba — 5
- 4.º — Pederneiras — 4
- 5.º — Avaí — 3
- 6.º — Pres. Alves e Marilândia — 1
- 7.º — Arealva — 0

COPLANA EMPATA EM DOMÉLIA

No último domingo, a equipe do COPLANA, jogou na cidade de Domélia, onde, após os 90 minutos de dura partida, acabou por conseguir um empate por 2 gols. Na preliminar, os aspirantes do COPLANA venceram os de Domélia por 1 tento a zero.

A equipe orientada por Antonio J. Paccola recebeu convite para participar do próximo certame varzeano, patrocinado pelo CAL.

CHUTE NA CANELA

Por RIMEDEM

Hoje, na preliminar entre o CAL e Iacanga, vai haver futebol feminino. Mas há um problema! Ambas as equipes estão desesperadas à procura de massagistas. Os interessados poderão comparecer ao estádio depois das 13 horas!

—(O)—

O governo está fazendo advertências contra boatos e greves. E para LIMPAR isso, é preciso DETERGENTE!

—(O)—

— A novela acabou e ninguém sabe porque se chamou "Pai Herói". Alguns desconfiam que o herói era César Reis, outros o André Cajarana!

— Para aguentar os desmandos da Carina, os dois tiveram que ser "pais heróis" mesmo!

—(O)—

— Juro, que agora os juros serão tabelados!
— Cuidado. Não jure em falso!

—(O)—

— O ministro Jair Soares vai acabar com o mercado negro da insulina!

— Para os especuladores, "acabou-se o que era doce"!

—(O)—

— Delfim agora está no Planejamento!
— Então, ele ficou livre dos "pepinos" da Agricultura, e passou a lidar com números!

—(O)—

— Segundo o "Diário de Bauri", o prefeito de lá mandou 160 contribuintes para a Justiça!

— Ainda bem. Já pensaram se ele mandasse a turma para outro lugar?

—(O)—

Não vai bem a seleção do Brasil. Prá dizer a verdade, o único "QUADRO" bom que possui é aquele de 1958 pendurado na parede da CBD.

—(O)—

Perguntei ao Barros, aqui da redação:
— Você vai ver hoje a preliminar do CAL, que será futebol feminino?

— Vou fazer força prá assistir o final do jogo, quando haverá a troca de camisas!

NOTAS POLICIAIS

Preso com cheque falsificado

Alaude de Souza, residente à rua Fernando Prestes, 188, Lençóis, queixou-se à polícia do furto de um talão de cheques da Caixa Econômica Estadual. A viatura 42002, realizando diligências, acabou por deter José Aparecido de Souza, residente à rua Tomé de Souza n.º 46, encontrando em seu poder o referido talão, com duas folhas preenchidas com assinatura falsificada. O indiciado foi detido e conduzido ao plantão policial, onde o Dr. Carlos Rossa Neto lavrou o flagrante por furto simples, tentativa de estelionato e falsificação de documentos particulares.

Direção perigosa

Por dirigir de maneira perigosa um automóvel Dodge, na rua Floriano Peixoto, foi detido — na confluência com a av. Brasil — o motorista Rubens Elene Martins, residente na Fazenda Santa Margarida, em Alfredo Guedes. Isso aconteceu por volta das 21:50h do dia 13 p.p., quando, perseguido pela viatura 042002, o motorista imprudente percebendo o alarme da sirene, diminuiu a marcha, sendo abordado pelos policiais na altura do n.º 303 da rua Floriano Peixoto, e escoltado com seu veículo até a Delpol.

A SALCA, revendedora Volkswagen para Lençóis e região, foi distinguida pela VW do Brasil, entre os revendedores que mais se destacaram em todo o País, no primeiro trimestre de 1979, no setor de Assistência Técnica.

Em comunicado enviado aos dirigentes da empresa lençoense, a VW do Brasil destaca, a excelente atuação da SALCA, "sobressaindo-se no atendimento, qualidade de serviço e preço". Em comemoração, a SALCA ofereceu um coquetel a todos os funcionários da assistência técnica, durante o qual foi sorteado um TV Philco oferecido pela VW do Brasil.

—(O)—

Na foto, o momento da entrega, pelo diretor da Salca, sr. Laércio Brigido, do televisor ao funcionário Celso Jacon, contemplado no sorteio entre os funcionários.

